



CARACTERIZAÇÃO DO USO DE MALHADEIRAS PELOS PESCADORES ARTESANAIS NO LAGO MAICÁ, SANTARÉM-PA

Diego Patrick Fróes Campos, Elizabete De Matos Vaz, Jerry Max Sanches Corrêa, Gizelle Moura Pereira e
Diego Maia Zacardi

A malhadeira ou rede de emalhar é uma arte de pesca amplamente utilizada na pescaria artesanal na região Amazônica, devido à versatilidade apresentada por este apetrecho, além de capturar uma grande quantidade e diversidade de espécies em curto período de tempo diminuindo o esforço do pescador. Nesse contexto, o presente estudo visa verificar características das malhadeiras utilizadas no lago Maicá, seu uso e as principais espécies capturadas por este apetrecho. As coletas foram realizadas durante os meses de maio a dezembro de 2016, por meio da aplicação de 50 formulários semiestruturados diretamente aos pescadores atuantes no lago. Os resultados indicaram que a malhadeira é utilizada por mais de 90% dos entrevistados. As redes utilizadas apresentaram as seguintes características: tamanhos (3 a 200 m de comprimento), com maior participação de redes com 60 m de comprimento (30%); diâmetro do fio (0,12 a 0,60 mm de espessura); altura (2 a 3 m) e diâmetro de malha entre nós opostos (10 a 200 mm). Foi possível observar que as malhas variaram em tamanho e espessura de fios, dependendo da especificidade da espécie a ser capturada. Houve uma maior utilização de redes com diâmetro de malhas de 40 mm (26%) denominadas localmente como “jaraquizeira” e utilizadas preferencialmente para captura do jaraqui, seguida da rede com 60 mm (22%) denominada “bocozeira” para pesca do bocó (juvenil do tambaqui). A malhadeira é muito utilizada no lago durante todo o ano, sendo suspensa apenas durante o período do defeso (15 de novembro a 15 de março). As etnoespécies mais capturadas no lago foram os pacus, aracus, tambaqui, tucunarés, surubim, curimatá, acarás, pescadas, jaraquis e aruanãs, entre outros peixes. A verificação da rede ocorre em um intervalo de 4 a 6 horas ou somente no dia seguinte após 24 horas de submersão e a cada conferência os pescadores retiram os peixes, mantendo-a novamente na água. Notou-se que o uso das malhas com diâmetro abaixo do mínimo estabelecido por lei é pouco frequente e raramente utilizado pelos pescadores locais. Portanto, os resultados indicam que há grande diversidade de formas de uso e que a maioria dos pescadores cumprem as normas de regularização na região, fornecendo informações do contexto tecnológico e pesqueiro, de modo a viabilizar estratégias de manejo e ações de ordenamento da pesca local.

Palavras-chaves: pesca artesanal; rede de emalhar; etnoespécies.